

AÇÃO DO USO TÓPICO DO ÁCIDO ASCÓRBICO EM PACIENTES COM MELASMAS: REVISÃO DE LITERATURA

II Jornada Online de Ciências Biológicas, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-39-6

SOARES; Stefani Keisy Sousa ¹, PAULINO; Bianca Rosa ²

RESUMO

Introdução: A exigência da boa aparência pressiona cada vez mais as pessoas, sendo o melasma um dos problemas enfrentados, acometendo, em sua maioria, as mulheres, comprometendo sua autoestima (CASAVECHI; SEVERINO, 2015). Um princípio terapêutico que vem sendo bem utilizado é a vitamina C, a qual está se ampliando e abrindo portas no mercado (BATISTA, 2013). O ácido ascórbico (AA) ou, popularmente conhecido, vitamina C, é uma vitamina hidrossolúvel e termo lábil. Objetivo: O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura para contribuir para o entendimento com relação sobre a ação do uso tópico do ácido ascórbico em pacientes com melasma. Metodologia: Essa revisão de literatura foi realizada através de artigos científicos publicados no banco de dados do Google Acadêmico, Pubmed e Scielo. Resultados e Discussões: A cor da pele humana é influenciada pela produção de melanina, a hiperatividade melanócita, com consequente hiperpigmentação melânica induzida, acomete em uma dermatose conhecida como melasma, sendo uma hipermelanose crônica adquirida. Essa dermatose altera a coloração normal da pele, a exposição solar é o fator principal para ocasiona-lo, sendo acometidas por outros motivos também (NOGUEIRA, et al. 2018). O diagnóstico do melasma é clínico, de difícil tratamento, tendo o propósito de clarear as lesões, prevenir e reduzir as áreas afetadas contendo o menor efeito colateral possível (MEDEIROS et. al. 2016). Os seres humanos são incapacitados de sintetizar o ácido ascórbico, assim, seu uso em pacientes com melasma de forma tópica se mostra eficaz na recuperação do tecido pigmentado devido ao alto poder de regeneração fazendo com que as manchas clareiam, além disso, ocorre um declínio no processo de oxidação da célula provocada pelos raios solares, contando com a síntese de elastina e colágeno, que fazem a sustentação e firmeza da pele e, além de tratar, previne o surgimento do melasma. Conclusão: Diante disso, ficou claro que a AA vem a colaborar no tratamento do melasma, sendo uma de suas eficácias o clareamento de pigmentações cutâneas. E, ainda, entre os inúmeros benefícios descritos nas literaturas sobre o uso tópico da vitamina C, destaca-se seu efeito fotoprotetor, antioxidante, estimulando a produção de colágeno e elastina, favorecendo a hidratação. Porém, para eficácia do tratamento do melasma deve-se, também, fazer um acompanhamento com um profissional e ter medidas preventivas, como evitar exposição solar, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Vitamina C, Melasma, Pele.

¹ Faculdade Sulamerica, stefani_keisy@icloud.com

² Faculdade Sulamerica, biancarosa_p@hotmail.com.br

